

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Rafaela de Jesus Dias Costa Leal

**INFLUÊNCIA DO AMBIENTE FAMILIAR NO
COMPORTAMENTO MOTOR DE LACTENTES PRÉ-TERMO**

BRASÍLIA - DF

2015

RAFAELA DE JESUS DIAS COSTA LEAL

**INFLUÊNCIA DO AMBIENTE FAMILIAR NO
COMPORTAMENTO MOTOR DE LACTENTES PRÉ-TERMO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Terapia Ocupacional.

Orientadora: Prof. Tatiana Barcelos Pontes
Coorientadora: Prof. Caroline de Oliveira Alves

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – 2015

Resumo

INTRODUÇÃO: Lactentes pré-termo apresentam maior risco de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. O comportamento motor, em geral, é o primeiro marcador observável de alteração no desenvolvimento. Uma investigação da relação entre prematuridade e fatores de risco ambiental se faz necessária visto que estudos vêm reforçando a ideia de que as possibilidades de um desenvolvimento infantil adequado são reduzidas quando o ambiente doméstico se apresenta pobre em estímulos. **OBJETIVOS:** Verificar a influência do ambiente familiar no comportamento motor de lactentes pré-termo, com idade corrigida de 0 a 18 meses, advindos de um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Estudo transversal e quantitativo realizado com 17 lactentes pré-termo. A coleta de dados foi feita no domicílio da criança, utilizando a avaliação AIMS para mensurar o comportamento motor e o HOME para avaliar os estímulos ambientais, além de um questionário estruturado para coleta de dados demográficos. Para análise dos dados, o escore da AIMS foi classificado de acordo com o percentil correspondente e o HOME foi classificado em baixo, médio e alto. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, por meio de frequência, porcentagem, média e desvio-padrão. Para avaliação da normalidade dos dados foi utilizado o teste Shapiro-Wilk, que indicou distribuição não-normal. Desta forma, procedeu-se a análise dos dados por meio do teste não-paramétrico de correlação de Spearman. A comparação entre as variáveis categóricas foi realizada por meio do teste de Qui-Quadrado, considerando-se o nível de significância com $p < 0,05$. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram avaliados 17 lactentes. De acordo com o HOME, a presença de estímulos favoráveis ao desenvolvimento foi baixa. O percentil da AIMS mais frequente foi o 25, considerado de risco para problemas no desenvolvimento. Nas análises de correlação, os dados relativos ao estímulo ambiental não mostraram associação significativa com o comportamento motor. Nenhuma variável categórica representada pelos dados do lactente, perinatais, estímulos do ambiente e dados sócio-demográficos, apresentou associação significativa com a variável dependente (comportamento motor). Poucos trabalhos estudaram a relação entre prematuridade, fatores ambientais e desenvolvimento motor, sendo este geralmente abordado sob a perspectiva do risco biológico. **CONCLUSÕES:** Acredita-se que a influência do ambiente familiar no desenvolvimento motor possa ser mais efetiva com crianças maiores. Novos estudos, longitudinais e com uma amostra maior podem contribuir para a compreensão desta relação. Os achados desse estudo podem subsidiar o desenvolvimento de programas, políticas e ações

voltados à população infantil que tenham por consequência a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

Palavras-chave: Comportamento motor, recém-nascido pré-termo, lactente, estímulo ambiental, ambiente familiar.

Referências Bibliográficas

ABBOTT, A. L. et al. **Infant Motor Development and aspects of the Home environment.** *PediatricPhysicalTherapy*: [2000](#)

ABBOTT, A.; BARTLETT, D. **Infant motor development and equipment use in the home.** *Child, CareandDevelopment*, 2000. 27, 295-306

ALMEIDA, K. M. et al. **Validade concorrente e confiabilidade da Alberta Infant Motor Scale em lactentes nascidos prematuros.** *J. Pediatr. (Rio J.)* [online]. 2008, vol.84, n.5, pp. 442-448.

ANDRADE, S. A.etal. **Ambiente familiar e desenvolvimento cognitivo infantil: uma abordagem epidemiológica.** *Rev. Saúde Pública* [online]. 2005, vol.39, n.4, pp. 606-611.

AURÉLIO, S. R.; GENARO, K. F.; FILHO, E. D. M. **Análise comparativa dos padrões de deglutição de crianças com paralisia cerebral e crianças normais.** *Rev. Bras. Otorrinolaringol.* vol.68 no.2 São Paulo Mar./Abr. 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Saúde Brasil 2013: uma análise da situação de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 384 p.

CASTRO, A. G.; LIMA, M. C.; AQUINO, R. R.; EICKMANN, S.H. **Desenvolvimento do sistema sensório motor oral e motor global em lactentes pré-termo.** *Pró-Fono R. Atual. Cient.* [online]. 2007, vol.19, n.1, pp. 29-38.

DEFILIPO, E. C. et al. **Oportunidades do ambiente domiciliar para o desenvolvimento motor.** *Rev. SaúdePública* [online]. 2012, vol.46, n.4, pp. 633-641. Epub June 19, 2012.

FORMIGA, C. K. M. R.; CEZAR, M. E. N.; LINHARES, M. B. M.. **Avaliação longitudinal do desenvolvimento motor e da habilidade de sentar em crianças nascidas prematuras.** *Fisioter. Pesqui.* [online]. 2010, vol.17, n.2, pp. 102-107.

GOMES, K. R. O. ; TANAKA, A. C. d'A. **Morbidade referida e uso dos serviços de saúde por mulheres trabalhadoras, município de São Paulo.** *Rev. Saúde Pública* [online]. 2003, vol.37, n.1, pp. 75-82.

HERRERO, D.; GONCALVES, H.; SIQUEIRA, A. A. F.; ABREU, L. C. **Escalas de desenvolvimento motor em lactentes: texto infant motor performance e a Alberta infant motor scale.** *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.* [online]. 2011, vol.21, n.1, pp. 122-132.

KOLOBE, T. H. A; [BULANDA, M.](#); [SUSMAN, L.](#) **Predicting motor outcome at preschool age for infants tested at 7, 30, 60, and 90 days after term age using the Test of Infant Motor Performance.**[PhysTher.](#) 2004 Dec;84(12):1144-56.

LAMY FILHO, F.; MEDEIROS, S. M. de; LAMY, Z. C.; MOREIRA, M. E. L. **Ambiente domiciliar e alterações do desenvolvimento em crianças de comunidade da periferia de São Luís - MA.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2011, vol.16, n.10, pp. 4181-4187.

MAIA, P. C.; SILVA, L. P.; OLIVEIRA, M. M. C.; CARDOSO, M. V. L. M. L. **Desenvolvimento motor de crianças prematuras e a termo: uso da Alberta Infant Motor Scale.** *Acta paul. enferm.* [online]. 2011, vol.24, n.5, pp.

MANACERO, S.; NUNES, M.L. **Avaliação do desempenho motor de prematuros nos primeiros meses de vida na Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS).***J. Pediatr. (Rio J.)* [online]. 2008, vol.84, n.1, pp. 53-59.

MANCINI et al. **Estudo do desenvolvimento da função motora aos 8 e 12 meses de idade em crianças nascidas pré-termo e a termo.***ArqNeuropsiquiatr* 2002;60(4)

MARTINS, M. F. D. et al. **Qualidade do ambiente e fatores associados: um estudo em crianças de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.***Cad. SaúdePública* [online]. 2004, vol.20, n.3.

PACHECO, S. C. S. et al. **Análise das condições materno-gestacionais, neonatais e do desenvolvimento motor de lactentes prematuros.** *Pediatrics Moderna Nov 13 V 49 N11* págs.: 427-432

PINTO, E. B. **O desenvolvimento do comportamento do bebê prematuro no primeiro ano de vida.** *Psicol. Reflex. Crit.* [online]. 2009, vol.22, n.1

REIS, L. A. et al. **Avaliação do desenvolvimento motor em crianças de 0 a 18 meses de idade com baixo peso.** *Revista Baiana de Saúde Pública* v.33, n.2, p. 153-161 abr./jun. 2009

RESTIFFE, A. P. **O desenvolvimento motor de lactentes pré-termo e a termo até a aquisição da marcha segundo Alberta Infant Motor Scale: um estudo de coorte [tese].** São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2007.

RODRIGUES, L, GABBARD, C. **Avaliação das oportunidades de estimulação motora presentes na casa familiar: projectoaffordances in the home environment for**

motor development. In: Barreiros J, Cordovil R, Carvalheira S, editores. *Desenvolvimento Motor da Criança*. Lisboa: Edições FMH; 2007. p.51-60.

SILVA, N. D. S. H. et al . **Instrumentos de avaliação do desenvolvimento infantil de recém-nascidos prematuros.** *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.*, São Paulo , v. 21, n. 1, 2011 .

SOUZA, A. C.; MARINO, M. S. F. **Atuação do Terapeuta Ocupacional com criança com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor.** *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 21, n. 1, p. 149-153, 2013

SOUZA, E. S.; MAGALHAES, L. C. **Desenvolvimento motor e funcional em crianças nascidas pré-termo e a termo: influência de fatores de risco biológico e ambiental.** *Rev. paul. pediatr.* [online]. 2012, vol.30, n.4, pp. 462-470.

SPITTLE, A. J.; DOYLE, L. W.; BOYD, R. N. **A systematic review of the clinimetric properties of neuromotor assessments for preterm infants during the first year of life.** *Developmental Medicine & Child Neurology* 2008, 50: 254–266

ZILKE, R.; BONAMIGO, E. C. B. e WINKELMANN, E. R. **Desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 2 a 5 anos que freqüentam escolas de educação infantil.** *Fisioter. Mov.*, Curitiba, v. 22, n. 3, p. 439-447, jul./set. 2009